

Composição da Avifauna do IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado-MG

Gleysson Roberto da Silva¹; Luis Gustavo Martinez dos Santos² e Lêda Gonçalves Fernandes³

¹IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado-MG, gleysson.ifbio@hotmail.com.

²IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado-MG, zilugu@gmail.com,

³IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado-MG, leda@mch.ifsuldeminas.edu.br

Introdução

O levantamento da fauna de aves silvestres se constitui em um procedimento indispensável quando existe a necessidade de se conhecer a riqueza de espécies de uma determinada área de estudo, elaborar estudos ambientais e também de criar estratégias de monitoramento e manejo para algumas espécies. Este levantamento pode ser realizado utilizando-se diferentes métodos e ainda podem ser obtidas outras informações além da estimativa de riqueza, como por exemplo, a abundância, a diversidade e características do habitats de ocorrência (LOPEZ, 1989).

A diversidade de aves encontradas em uma região demonstra a importância de se preservar áreas verdes (fragmentos ou não), garantindo assim a sua presença nestes locais e em seu entorno. A diversidade está intimamente associada ao percentual de áreas preservadas nos municípios e ao seu redor (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1996). Algumas espécies estão intimamente ligadas a áreas arborizadas, com oferta de alimentos e estas muitas vezes só estão presentes nas cidades devido à existência de parques e fragmentos florestais. Algumas delas, mesmo que não residentes nestes locais, encontram nos parques e fragmentos ponto de refúgio e alimentação, estabelecendo inclusive rotas de migração (MOTTA-JÚNIOR, 1990).

Supõe-se que no Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Machado (IFSULDEMINAS) exista uma grande diversidade de aves em função das características do local, como por exemplo, o afastamento da cidade, arborização e a manutenção de áreas de vegetação nativa. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar e inventariar a avifauna do Campus Machado, em seus diferentes habitats como floresta nativa, edificações e adjacências, capoeiras, lagoas e campo aberto, para que, a partir destas informações se estabeleça um projeto de educação ambiental buscando a cooperação e apoio da comunidade

no sentido de promover a preservação destes ambientes, sensibilizando inclusive moradores da região e entorno do Instituto.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado no IFSULDEMINAS – Campus Machado, no município de Machado – MG (899 metros de altitude, latitude de 21°40' S e longitude de 45°53' W). Os levantamentos da composição da avifauna foram realizados nos meses de Maio a Julho de 2012, em diferentes pontos do mesmo (área de preservação de floresta nativa, edificações e adjacências, capoeiras, lagoas e campo aberto) (FIGURA 1).



Figura 1- Área de estudo e ambientes observados. IFSULDEMINAS – Campus Machado.
Fonte: Google earth.

Para o levantamento da avifauna local foram adotados métodos quantitativos e qualitativos. O levantamento qualitativo tem como principal objetivo a obtenção de uma listagem das espécies de aves silvestres que ocorrem no local fazendo-se a partir daí uma estimativa da riqueza e diversidade. Esse estudo não requer uma rigorosa sistemática de observação, devendo o pesquisador estar capacitado a registrar com precisão os contatos visuais e ou auditivos para proceder a identificação correta das espécies observadas. A pesquisa foi realizada em trilhas preexistentes na área de estudo e o registro das espécies realizados em uma caminhada em torno de 1 Km/h. Em determinadas situações realizou-se paradas ocasionais para a identificação correta de espécies menos conhecidas. Estas situações

ocorreram quando o pesquisador ouviu uma determinada espécie vocalizando no interior da vegetação sem conseguir identificá-la precisamente, nesse caso a realização do Play back tornou-se importante. O Play back consiste na gravação da vocalização da ave mediante a utilização de um microfone direcional acoplado a um gravador portátil e posterior reprodução da vocalização gravada. Com esse procedimento a ave que se encontrava no interior da vegetação tendia a se aproximar do pesquisador podendo, então, ser identificada com maior segurança.

O percurso nas trilhas foram realizados no período das 06:00 às 09:30 horas, período adequado ao registro de uma maior quantidade de espécie de aves. As observações foram realizadas a olho nu e também com o emprego de binóculos na resolução 8x40. O primeiro número refere-se à lente ocular e indica o número de aumentos proporcionados pelo binóculo, o segundo número refere-se a lente maior (objetiva) e indica o diâmetro da lente em milímetros. Outra situação considerada nos trabalhos de campo foi a vestimenta utilizada pelo observador, o qual sempre usou roupas compatíveis com o ambiente estudado. A identificação e o registro das aves observadas foram feitas através da experiência do investigador, fotografias tiradas no momento da observação e utilização de guias de Campo (HOFLING e CAMARGO, 2002; SIGRIST, 2009).

Após a coleta dos dados, a comunidade de aves observada no Campus Machado foi analisada e caracterizada através da riqueza da composição específica e a dominância dada pela frequência de ocorrência, (FO%), onde as espécies com (FO%) <15% foram consideradas ocasionais, (FO%) entre 15% e 60% consideradas prováveis residentes e, (FO%) acima de 60% como residentes (ARGEL – DE – OLIVEIRA, 1995).

A comunidade foi classificada ainda quanto às guildas tróficas pertencentes, seguindo MOTTA JR. (1990) e SICK (1997). A ordem taxonômica e a nomenclatura adotadas neste estudo foram a proposta pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRQ, 2010).

Resultados e Discussão

Foram observados no IFSULDEMINAS – Campus Machado, no período de Maio a Julho de 2012, 546 indivíduos (aves) os quais estavam distribuídos em 28 famílias e 47 espécies. As famílias Emberizidae, Psittacidae, Tyrannidae, Columbidae e Anatidae foram as mais abundantes, representando 82,78% do total de aves observadas. Emberizidae e Tyrannidae foram também as famílias que apresentaram maior riqueza de espécies, resultados estes semelhantes aos obtidos por Franchin e Marçal Júnior (2004), os quais determinaram a

riqueza avifaunística de um Parque na zona urbana de Uberlândia. Em seus estudos, as famílias Emberizidae e Tyrannidae foram as que apresentaram maior número de espécies, 18% e 17%, respectivamente. Segundo os autores, a diversidade de ambientes pode ser considerada o principal fator determinante da riqueza de aves em um local, principalmente quando estes locais possuem ambientes aquáticos e remanescentes florestais, como os observados no local do presente trabalho.

A família Emberizidae merece destaque por ser mais abundante entre todas, ou seja, 47,63% das aves observadas pertencem a esta família na qual estão incluídas as espécies *Zonotrichia capensis* (Tico-tico), *Sicalis faveola* (Canário-da-terra-verdadeiro), *Volatinia jacarina* (Tiziu), *Sporophila caerulescens* (Coleirinho) e *Sporophila angolensis* (Curió).

A espécie *Sporophila caerulescens* (Coleirinho) foi a mais frequente e abundante (57,87%) em todo período de observação (TABELA 1).

Tabela 1- Famílias e espécies de aves registradas no IFSULDEMINAS – Campus Machado, Machado-MG, no período de maio a Julho de 2012. Frequência de ocorrência: R- residente, P- provável residente, O- ocasional. Guilda: (O) onívoro, (I) insetívoro, (G) granívoro, (F) frugívoro (C) carnívoro, (N) nectarívoro, (D) detritívoro.

FAMÍLIAS	ESPÉCIE	GUILDA	FREQUÊNCIA OCORRÊNCIA	ABUNDÂNCIA
Cracídeos	<i>Penelope obscura</i>	F	P	4,08
Podicipedidae	<i>Tachybaptus dominicus</i>	O	P	4,08
Podicipedidae	<i>Podilymbus podiceps</i>	O	P	4,08
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	D	P	5,77
Accipitridae	<i>Geranospiza caerulescens</i>	C	P	7,07
Falconidae	<i>Caracara plancus</i>	C	P	5,77
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	O	P	5,77
Jacanidae	<i>Jacana jacana</i>	O	P	9,12
Columbidae	<i>Columbina talpacoti</i>	G	R	12,24
Columbidae	<i>Patagioenas picazuro</i>	F	R	21,60
Psittacidae	<i>Aratinga leucophthalma</i>	F	R	24,47
Psittacidae	<i>Brotogeris chiriri</i>	F	P	21,98
Cuculidae	<i>Piaya cayana</i>	I	R	9,99
Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i>	I	P	7,07
Trochilidae	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	N	P	8,16
Alcedinidae	<i>Megaceryle torquata</i>	O	P	4,08
Alcedinidae	<i>Chloroceryle americana</i>	O	P	5,77
amphastidae	<i>Ramphastos toco</i>	O	P	6,23
Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i>	O	R	8,16
Tyrannidae	<i>Fluvicola nengeta</i>	I	R	16,83

Tyrannidae	<i>Arundinicola leucocephala</i>	I	P	12,90
Tyrannidae	<i>Pitangus sulphuratus</i>	O	R	15,81
Tyrannidae	<i>Conopias trivirgatus</i>	I	R	11,54
Tyrannidae	<i>Stigmatura budytoides</i>	I	P	5,77
Coerebidae	<i>Coereba flaveola</i>	N	R	8,16
Corvidae	<i>Cyanocorax chrysops</i>	O	P	8,16
Corvidae	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	O	P	5,77
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	O	P	9,99
Emberizidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	G	R	26,14
Emberizidae	<i>Sicalis flaveola</i>	G	R	16,32
Emberizidae	<i>Volatinia jacarina</i>	G	P	33,33
Emberizidae	<i>Sporophila caerulescens</i>	G	R	57,87
Emberizidae	<i>Sporophila angolensis</i>	G	P	5,77
Hirundinidae	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	I	P	5,77
Hirundinidae	<i>Progne tapera</i>	I	P	7,07
Turdidae	<i>Turdus amaurochalinus</i>	O	P	4,08
Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	O	P	5,77
Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	I	P	4,08
Anatidae	<i>Netta erythrophthalma</i>	O	R	24,49
Ardeidae	<i>Egretta thula</i>	O	P	11,54
Accipitridae	<i>Rupornis magnirostris</i>	C	P	5,73
Hirundinidae	<i>Riparia riparia</i>	I	P	9,99
Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i>	O	P	5,77
Thraupidae	<i>Thraupis sayaca</i>	O	P	5,77
Thraupidae	<i>Tangara cayana</i>	O	P	7,07
Thraupidae	<i>Tangara cyanoventris</i>	O	P	4,08
Tityridae	<i>Pachyramphus validus</i>	I	P	4,08

Em relação às 47 espécies de aves constatadas, nenhuma foi considerada ocasional, 13 foram consideradas residentes e 34 prováveis residentes nos ambientes observados, o que indica a importância do Campus na manutenção destas diferentes espécies de aves. Neste local e seu entorno, as aves encontram alimento, locais para nidificação e refúgio, garantindo assim a sua permanência. Das espécies residentes, *Sporophila caerulescens*, *Zonotrichia capensis* (Emberizidae), *Aratinga leucophthalma* (Psittacidae), *Netta erythrophthalma* (Anatidae), *Patagioenas picazuro* (Columbidae) foram as mais abundantes.

Os hábitos alimentares predominantes entre as espécies observadas foram: onívoro (42,55%) e insetívoro (23,40%). Espécies insetívoras e onívoras têm sido encontradas em vários estudos realizados em ambientes mais urbanizados como, por exemplo, em parques municipais (KRÜGEL e ANJOS, 2000).

Conclusões

Conclui-se no presente trabalho que a diversidade de aves no IFSULDEMINAS – Campus Machado é alta, totalizando 28 famílias e 47 espécies observadas. A espécie *Sporophila caerulea* (Coleirinho) foi a mais abundante. Todas as espécies observadas são residentes ou prováveis residentes e a grande maioria delas são quanto ao hábito alimentar, onívoras ou insetívoras. Acreditamos que a diversificação do ambiente estudado seja responsável por esta composição avifaunística e sugerimos a continuidade deste trabalho por um período maior para comprovação destes resultados.

Agradecimentos

Ao IFSULDEMINAS - Campus Machado pelo apoio financeiro, o qual contribuiu para aquisição de equipamentos possibilitando assim a realização da pesquisa; ao professor orientador Luís Gustavo Martinez dos Santos pela iniciativa em desenvolver trabalhos com a avifauna do Campus e região e a professora Lêda Gonçalves Fernandes pelo empenho e interesse de conhecer a avifauna local contribuindo com os resultados desse trabalho.

Referências Bibliográficas

ARGEL-DE-OLIVEIRA, M. M. Aves urbanas. **Anais do V Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Campinas, Brasil, p.151-162. 1996.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Listas das aves do Brasil**. Versão 1/2/2005. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/cbro>>. Acesso em: julho de 2012.

FRANCHIN, A. G. & MARÇAL JÚNIOR, O. A riqueza da avifauna no Parque Municipal do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG). **Biotemas**, 17 (1): 179-201, 2004.

HÖFLING, E. & CAMARGO, H.F.A. **Aves no Campus**. São Paulo, EDUSP, 2002. 157p.

KRÜGEL, M. M.; ANJOS, L. Bird communities in forest remnants in the city of Maringa, Paraná State, Southern Brazil. **Ornitologia Neotropical**, 11: 315-330, 2000.

LOPEZ, M. V. **Metodologia de conteo en aves**. Flora, fauna y áreas silvestres. 3(9). 27-31.1989

MOTTA-JÚNIOR, J. C. Estrutura trófica e composição das avifaunas de três ambientes terrestres na região central do estado de São Paulo. **Ararajuba**, São Carlos, v. 1, p. 65-71, ago. 1990.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 836 p.

SIGRIST, T. **Avifauna brasileira: guia de campo**. São Paulo, Avis Brasilis, 2009. 600p.